



Título do plano

Comunicação Não Violenta (CNV) nos Projetos de Vida (PV)

Autor(a)

Alexandre Pereira

Etapas

Ensino Fundamental - Anos Finais

Ensino Médio - 1º Ano

Ensino Médio - 2º Ano

Ensino Médio - 3º Ano

Modalidade

Presencial

Semipresencial

A distância

Resumo

Apontar caminhos para elaboração de Planos de Vida baseado nos conceitos e práticas da Comunicação Não Violenta, métodos do construtivismo, construcionismo, o aprendizado prático, a colaboração, utilizando a cultura local e intergeracional. Utilizando temáticas da realidade e da cultura da Comunidade na busca de soluções para seus problemas inerentes a uma sociedade desigual e violenta. Para isso os temas e trilhas serão abordados e debatidos na página do INSTAGRAM partindo da realidade.

Ícone do plano



📋 Etapas de Construção

Temas

Ética e valores; Autoconhecimento; Identidade; Histórias de vida; Território; Comunidade; Cotidiano escolar; Comunicação; Violência; Família; Cultura digital

Dimensões

Pessoal

Profissional

Social

Competências Gerais

- 1 - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital
- 2 - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências
- 3 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais
- 4 - Utilizar diferentes linguagens para se expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos
- 5 - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética
- 6 - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e entender as relações do mundo do trabalho, do exercício da cidadania e do seu projeto de vida
- 7 - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis
- 8 - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional
- 9 - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação
- 10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação

Expectativas de aprendizagem

- Autoconhecimento;
- Pensamento Crítico;
- Empatia;
- Comunicador;
- Negociação;
- Trabalho em Equipe e Autonomia.

Materiais de referência

Conservação e Mudança dos Projetos de Vida dos Jovens Um estudo longitudinal sobre Educação de Valores

<https://bit.ly/3MK547s> 

A escola e a construção de valores | e-Aulas USP

<https://bit.ly/escola-valores> 

Pesquisa TIC Educação | Cetic.br

<https://bit.ly/tic-educacao> 

Porvir | Tecnologia na educação

<https://bit.ly/tecporvir> 

Fundação Telefônica Vivo | Juventudes e Conexões

<https://bit.ly/juventudesconexoes> 

Aulas do plano

Comunicação e Violência na Escola

Recursos

- Smartphones
- Computador / tablet
- Internet
- Projetor
- Redes Sociais - INSTAGRAM
- Canva

Ação Prévia

Ação usando o INSTAGRAM @convivernacnv

Título: **A Violência começa na Palavra**

Proponha uma atividade de sensibilização:

- Peça para seus alunos observarem os diálogos nos seus círculos de convivência, principalmente na escola. Peça que eles percebam a diferença entre observação e avaliação.

Utilize o exemplo:

“Zequinha não marcou nenhum gol em vinte partidas” (Observação)

“Zequinha é péssimo jogador de futebol” (Avaliação)

Quando combinamos observação com avaliação, as pessoas tendem a receber isso como crítica. E gera resistência ao que dizemos. Veja uma distinção entre observação e avaliação:

Essa coleta de registros de comunicações irá preparar a turma para os conceitos que serão abordados.

O professor pode adotar os exemplos disponíveis em nosso INSTAGRAM @convivernacnv



Arquivos anexados em Ação Prévia

A violência começa na Palavra! (1).png

Introdução

Como evitar uma comunicação violenta nas escolas?

O conceito da comunicação não violenta, pensado para auxiliar a transformação de padrões indesejáveis, foi desenvolvido pelo psicólogo e escritor Marshall B. Rosenberg. Ele sugere quatro elementos cruciais para o estabelecimento da conexão humana e a construção de relações honestas e sólidas: a observação, o sentimento, a necessidade e o pedido.

Baseando nesses conceitos, algumas dicas são essenciais para evitar uma má comunicação (ou comunicação violenta) no ambiente escolar. Elas são válidas para professores, funcionários, pais e estudantes. Veja abaixo:

- 1) Observe os seus próprios pensamentos, emoções e atitudes. Procure observar de maneira mais descritiva e menos julgadora.
- 2) Identifique e expresse suas emoções e sentimentos. Leve o tempo necessário para tempo para entender como se sente em relação a algo ou alguém.
- 3) Reconheça a raiz de seus sentimentos e necessidades. Depois de nomear seus sentimentos, pense em quais valores e desejos o geraram. Entender as próprias necessidades e as do outro favorece a comunicação.
- 4) Formule pedidos de forma clara. Quando solicitamos algo de forma objetiva, positiva e explicitando o que se espera do outro, há mais chances de sermos atendidos.

Ao levar essas dicas em consideração, será mais fácil se expressar sem parecer vulnerável, pois terá clareza para falar de você mesmo e ajudará o outro a reformular sua maneira de se expressar e ouvir. Podendo, assim, reverter os efeitos de uma comunicação ruim no desenvolvimento escolar ou em qualquer outro ambiente da sua vida!

Utilize o conteúdo do INSTAGRAM: @convivernacnv



Arquivos anexados emIntrodução

WhatsApp Image 2022-05-11 at 16.00.23.jpeg

WhatsApp Image 2022-05-11 at 16.01.15.jpeg

WhatsApp Image 2022-05-11 at 16.01.58.jpeg

WhatsApp Image 2022-05-11 at 16.02.31.jpeg

WhatsApp Image 2022-05-11 at 16.03.11.jpeg

WhatsApp Image 2022-05-11 at 16.03.37.jpeg

Desenvolvimento

Quais as consequências de uma má comunicação na formação de estudantes?

Pode parecer que isso é corriqueiro e normal, mas as situações de comunicação violenta tornam-se parte do histórico de cada um. E é a longo prazo que o resultado desse aprendizado se manifesta. Os valores aprendidos são guardados e, de forma consciente ou não, interferem nas tomadas de decisões do indivíduo e nos seus relacionamentos.

Os diversos obstáculos na relação professor e aluno levam, por exemplo, a impedir que o estudante comunique suas dúvidas durante as aulas. Essa dificuldade pode relacionar-se com a necessidade de expressar que precisa de esclarecimentos. Imagine esse mesmo aluno em um cenário no qual ele é um profissional com um cargo de gestão. Possivelmente, ele terá dificuldades para ouvir um liderado e entender suas demandas.

A má comunicação torna-se um processo cíclico, no qual as demandas reais não são expressas e prevalece o constrangimento ou a agressividade. Sabe-se que as interações no ambiente escolar servem como norteadoras para a atuação pessoal e profissional dos alunos. Por isso, se conseguirem romper esse ciclo repetitivo e nocivo, será possível transformar o padrão da comunicação instituído para favorecer a criação de relacionamentos mais harmoniosos e empáticos.



Arquivos anexados em Desenvolvimento

Aula 01 Disponível no @convivernacnv (1).png

Fechamento

Após a atividade de sensibilização: A Violência começa na Palavra e a explanação e debate com os conteúdos:

- Como evitar uma comunicação violenta nas escolas?
- Quais as consequências de uma má comunicação na formação de estudantes?

Propomos a atividade: Antes e Depois - Como abordar e comunicar evitando Conflitos e consequente Violência.

Ao verificar as situações de conflito, utilize as seguintes perguntas:

O que, de fato, aconteceu aqui?

- O que estou sentindo?

- O que estou precisando?

- Há algum pedido que possa fazer agora?

Para a prática da empatia, você pode experimentar ouvir o outro com curiosidade, focando a sua atenção nas seguintes perguntas:

- O que o outro está sentindo?

- O que o outro está precisando?

Veja exemplos disponíveis no INSTAGRAM: @convivernacnv



Arquivos anexados emFechamento

antes & depois.png

Todos os direitos reservados. Este plano é de autoria de Alexandre Pereira.